

COMPETIÇÃO DE AVIÕES DE PAPEL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ODS (4)

Scarlet de Andrade Cunha da Silva (Universidade de São Paulo)

O presente trabalho apresenta um relato de experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, cujo objetivo foi integrar conceitos teóricos de Física, especificamente força e velocidade, à prática experimental. A abstração característica desses conteúdos frequentemente se configura como obstáculo à aprendizagem significativa, o que demanda metodologias que aproximem os alunos de situações reais e favoreçam a construção ativa do conhecimento. A experiência foi organizada em duas etapas. Inicialmente, em três aulas teóricas, foram introduzidos e discutidos conceitos de força e aceleração, com base em exemplos do cotidiano. Na etapa seguinte, realizou-se uma atividade prática no pátio da escola, na qual cada estudante confeccionou seu próprio avião de papel. A proposta consistiu em lançar os modelos, medir a distância percorrida e analisar as variáveis envolvidas, promovendo a reflexão sobre fatores que influenciam o desempenho do voo. A atividade, embora individual em sua execução, favoreceu a cooperação e a troca de ideias entre pares. Os estudantes compararam diferentes estratégias de construção e lançamento, testando ajustes estruturais em busca de melhor desempenho, além de realizarem os cálculos de todos os lançamentos. Por meio destes, a turma elaborou um *ranking* com os melhores resultados, no qual os alunos classificados receberam 0,5 ponto adicional na média final da disciplina. A avaliação ocorreu de forma qualitativa, considerando a capacidade dos alunos de relacionar teoria e prática, compreender os princípios físicos aplicados e comunicar suas análises sobre os resultados obtidos. A vivência demonstrou que a atividade, além de reforçar conteúdos teóricos de maneira lúdica, contribuiu para a sensibilização de habilidades científicas essenciais, como observação, mensuração, registro de dados e pensamento crítico. De modo geral, constatou-se que a integração entre aulas teóricas e práticas experimentais simples, contextualizadas e interativas favorece não

apenas a aprendizagem conceitual, mas também o engajamento dos estudantes e a motivação para aprender. A competição de aviões de papel revelou-se, assim, uma estratégia pedagógica eficaz para o ensino de Física no Ensino Fundamental, especialmente como ferramenta de aplicação e revisão de conteúdo, ampliando as possibilidades de interpretação dos fenômenos físicos. Observou-se, nesse processo, um elevado nível de envolvimento, motivação e participação, com destaque para a curiosidade dos alunos em modificar os modelos e experimentar novas possibilidades.

Palavras-chave: Ensino; Física; Força; Aceleração;